

BALANÇO MODELO REDUZIDO

Dezembro 2019

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito			
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados		746.801,31	697.794,55
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações no capital próprio		276.795,91	281.260,67
		1.023.597,22	979.055,22
Resultado líquido do período		53.032,53	49.006,76
Total do capital próprio		1.076.629,75	1.028.061,98
Passivo:			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos		358.752,63	444.862,60
Outras dívidas a pagar			
		358.752,63	444.862,60
Passivo corrente			
Fornecedores		7.299,32	4.689,79
Estado e outros entes públicos		12.972,38	12.920,02
Financiamentos obtidos			
Diferimentos		37,50	17,50
Outros passivos correntes		121.693,92	107.125,24
		142.003,12	124.752,55
Total do passivo		500.755,75	569.615,15
Total do Capital Próprio e do Passivo		1.577.385,50	1.597.677,13

A Direcção: Flávia Susana Lopes Fernandes
Ave. de São Paulo

O Contabilista Certificado: Ana Filipa Sousa

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De Janeiro até Dezembro

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2019	2018
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		530.258,77	526.363,18
Subsídios à exploração		275.701,25	278.516,36
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(52.377,55)	(53.398,83)
Fornecimentos e serviços externos		(138.264,15)	(127.083,82)
Gastos com o pessoal		(524.527,24)	(522.578,23)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		(14.327,48)	(14.105,85)
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		26.781,43	26.277,24
Outros gastos		(1.214,07)	(4.611,90)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		102.030,96	109.378,15
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(39.216,33)	(48.445,50)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		62.814,63	60.932,65
Juros e rendimentos similares obtidos		496,81	506,44
Juros e gastos similares suportados		(10.278,91)	(12.432,33)
Resultado antes de impostos		53.032,53	49.006,76
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		53.032,53	49.006,76

A Direcção: Flávia Eugénia Roque Fernandes Avelar Brand

O Contabilista certificado: Ana Filipa Bui

Centro de Solidariedade Social Padre José Filipe Rodrigues

Anexo – Exercício de 2019

1 - Identificação da entidade

1.1 – Designação da Entidade: Centro de Solidariedade Social Padre José Filipe Rodrigues

1.2 – Sede: Rua Mato Picão, nº 3, 2350 – 852 Zibreira

1.3 – Natureza da atividade: Lar de idosos, centro de dia e apoio domiciliário

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Enquadramento

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com as disposições da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições das normas para as ESNL.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2019, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação das normas das ESNL.

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das DFs

a) Ativos Intangíveis

Não existem ativos intangíveis.

b) Ativos fixos tangíveis

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes. Foi dada continuidade às taxas de depreciação utilizadas anteriormente, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no mês em que o bem entrou em funcionamento.

c) Propriedades de investimento:

Não existem propriedades de investimento.

d) Contratos de locação financeira:

Não existem bens em locação financeira.

e) Inventários:

Os inventários foram mensurados pelo método do custo, sendo usado o sistema de custeio FIFO. Foi utilizado o sistema de inventário intermitente.

B
Bif
Al

f) Saldos e Transacções em moeda estrangeira

Não existem saldos em moeda estrangeira.

3.2. Juízos de valor

Na preparação das demonstrações financeiras anexas não foram efectuados juízos de valor no processo de aplicação das políticas contabilísticas.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da instituição.

3.4. Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existe risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte.

4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

4.1. Alterações voluntárias em políticas contabilísticas

Não foram efectuadas alterações voluntárias em políticas contabilísticas.

4.2. Erros materiais de períodos anteriores

Não foram detetados erros relativamente aos períodos anteriores, pelo que não houve necessidade de proceder a correções.

5 - Ativos fixos tangíveis

5.1. Divulgações gerais

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes. Foi dada continuidade às taxas de depreciação utilizadas anteriormente, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no mês em que o bem entrou em funcionamento.

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de ativos fixos tangíveis:

Valorização das várias classes

Início período	Valor bruto escriturado	11.402,50	1.582.703,84	170.216,21	84.012,31	59.338,11	40.507,80
	Depreciação acumulada		291.588,86	168.878,19	79.116,59	59.257,21	33.471,29
Período	Aquisições						
	Alienações						
	Activos detidos p/ venda						
	Depreciação do período		31.654,08	1.338,02	4.108,22	80,90	2.035,11
	Perdas por imparidade						
	Revalorizações						
	Depreciação (Alienação)						
Fim período	Valor bruto escriturado	11.402,50	1.582.703,84	170.216,21	84.012,31	59.338,11	40.507,80
	Amortização acumulada		323.242,94	170.216,21	83.224,81	59.338,11	35.506,40

6 - Ativos fixos intangíveis

Não se aplica.

7 – Locações

Não existem locações financeiras ou operacionais.

8 - Custos de empréstimos obtidos

8.1. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos

Foi adotada uma política contabilística de não capitalização dos custos dos empréstimos obtidos.

9- Inventários

9.1. Políticas contabilísticas e forma de custeio usada

Os inventários foram mensurados pelo método do custo, sendo usado o sistema de custeio FIFO. Foi usado o sistema de inventário intermitente.

9.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Mercadorias	
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	52.377,55
Produtos acabados e intermédios	
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	
Produtos e trabalhos em curso	
Ativos biológicos	
Total	52.377,55

9.3. Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

O valor de inventários reconhecido como um gasto durante o período foi de:

Saldo Inicial		399,83	
Compras		53.880,07	
Saldo Final		1.902,35	
Gastos do Exercício		52.377,55	

10 - Rédito

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

Vendas	0
Prestações de Serviços	530.258,77
Subsídios à Exploração	275.701,25
Outros Rendimentos e Ganhos	26.781,43
Juros e outros rendimentos similares	496,81

11 - Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Não se aplica.



12 - Subsídios e Outros Apoios

Subsídios à exploração, registados na respetiva conta 75:

Participante	Montante em Euros
Instituto da Seg. Social	271.917,12
IEFP	3.784,13
Total	275.701,25

Subsídios registados nas variações nos fundos patrimoniais, conta 593:

Participante	Montante em Euros
Pidac	89.951,59
Junta Freguesia	694,37
Câmara Municipal	9.257,70
Subsídios Eventuais	4.901,67
Montepio Geral	24.673,18
ADIRN	0
Município Torres Novas	15.000,00
TOTAL	144.478,51

Doações registadas nas variações nos fundos patrimoniais, conta 594:

Participante	Montante em Euros
Doações	132.317,40

13 - Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não se aplica.

14 - Impostos sobre o rendimento

Não se aplica.

15 - Instrumentos financeiros

Políticas Contabilísticas

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

15.1 – Clientes, fornecedores, contas a receber e a pagar

Ativos			
Utentes	64.215,11	50.431,31	13.783,80
O.Contas Receber	11.583,54		11.583,54
Passivos			
Fornecedores	7.299,32		7.299,32
O.Contas Pagar	121.693,92		121.693,92

15.2 – Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber

Não se aplica.

15.3 – Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2019, a rubrica caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Depósitos à ordem	142.561,77
Depósitos a prazo	70.000,00

15.4 – Financiamentos Obtidos

Em 31 de Dezembro de 2019 a rubrica de financiamentos obtidos apresentava a seguinte decomposição:

	31/12/2019
Empréstimos Bancários	358.752,63

16 - Benefícios dos empregados

Benefícios

Número médio de empregados durante o ano: 45

17 - Divulgações exigidas por diplomas legais

17.1 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2019, a rubrica Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

	31/12/2019
Ativo	
PC	
IVA	386,43
Total	386,43
Passivo	
Retenção na Fonte	2.286,91
Segurança social e FC	10.661,07
IMI	24,40
Total	12.972,38

Não existiam em 31 de Dezembro dívidas às finanças e à segurança social.

17.2 – Informações por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Mercado Comunitário
Vendas	0	0
Prestações de Serviços	530.258,77	0
Compras	53.880,07	0

Zibreira, 26 de junho de 2020

A Direção

Stacia Eugénia Roque Fernandes

Auelmeida

O Contabilista Certificado

Ana Filipa BNA